

**DIAGNÓSTICO MEIO AMBIENTE PARA SUBSIDIAR A CONSTRUÇÃO
DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ:**

MUNICÍPIO: SÃO PEDRO DO BUTIÁ

ELABORAÇÃO: ROALDO REISDORFER DE LIMA E CARMO HEIZMANN

1) O município pretende elaborar Plano Diretor com equipe própria ou consultoria?

- **EQUIPE PRÓPRIA**

2) O que já foi feito visando à elaboração do Plano Diretor?

- *Inscrição de dois funcionários efetivos no Curso de Capacitação de Técnicos Municipais e formação de uma equipe de trabalho, além da criação do Conselho do Meio Ambiente;*

1ª Parte – Levantamento de dados e materiais:

1. Estrutura administrativa para meio ambiente

- **Conselho de Meio Ambiente:** Lei de criação em anexo
- **Órgão Ambiental Municipal-estrutura:** Em anexo
- **Fundo Municipal de Meio Ambiente:** Lei de criação em anexo
- **Legislação Ambiental – Lei ambiental municipal:** Em anexo
- **Plano Ambiental:** Em anexo
- **Consórcio/convênio na área ambiental:** O município não possui nenhum tipo de convênio na área ambiental;
- **Processo de municipalização da gestão ambiental:** Não

2. Levantamento dos aspectos físico-naturais:

- **Vegetação:** A maior parte formada por culturas anuais e pastagens perenes e uma pequena parte de mata nativa;
- **Hidrografia:** Faz divisa ao Sul com o rio Ijuí, além de outros córregos;
- **Solos:** A maior parte é formada por latossolo roxo, denominado de solo Santo Ângelo e em algumas partes com solo hidromórfico e formações de ciríaco-charrua;
- **Clima:** Sub-tropical com as quatro estações bem definidas;
- **Geologia:** Solo principal formado por argila, solo bem estruturado;
- **Geomorfologia:** ?

3. Planos/Programas setoriais existentes:

- **Plano ambiental:** Não existe
- **Plano de arborização (arborização de ruas e áreas verdes):** Não existe
- **Agenda 21:** Não
- **Recuperação de matas ciliares:** Não
- **Educação ambiental:** Não
- **Saneamento ambiental:** Não
- **Outros:** Não

4. Participação Municipal nos comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas:

O município não tem participado dos comitês porque apenas neste ano criou o departamento de meio ambiente.

5. Unidades de Conservação:

6. Saneamento Ambiental:

-Inventário da infra-estrutura de saneamento existente: O município de São Pedro do Butiá atende á aproximadamente 98 % da população com água potável. 30 % das ruas pavimentadas possuem rede de esgoto pluvial. O município não possui sistema de rede de esgoto, sendo através de fossas sépticas individuais. Os resíduos sólidos são destinados à um lixão à céu aberto.

- **Séries temporais de dados hidrológicos e de qualidade de água:** Pelo menos uma vez por mês são realizadas análises bacteriológicas e Fisico-químicas nos poços artesianos municipais que estão em operação.

- **Caracterização da estrutura institucional dos serviços de saneamento, de seus recursos humanos e materiais e de suas práticas gerenciais:** A prefeitura possui dois técnicos responsáveis pela manutenção, fiscalização, coleta de amostras de água. Os técnicos possuem à sua disposição um automóvel gol durante todo o tempo necessário, além de todo o material que tiver que ser usado.

- **Inventário da base legal e regulamentar que trata do tema em escala municipal, regional, estadual e nacional:** ? Ficou definido na lei que trata do Meio Ambiente Municipal, aprovado recentemente.

6.1. Abastecimento de água:

- Identificar os mananciais destinados ao abastecimento de água:

O município possui atualmente 10 poços artesianos em funcionamento, sendo executada a captação de água para abastecimento das redes somente através dos poços.

- Avaliá-los e caracterizá-los quanto à origem, qualidade, relação a riscos atuais e potenciais de redução de disponibilidade hídrica:

O abastecimento é feito através de poços artesianos subterrâneos. A qualidade da água no município é excelente. Os riscos existentes são com o uso indiscriminado de venenos nas lavouras e também esterco de porco (o município possui um elevado número de criadores) o que pode contaminar futuramente o lençol freático no município. Não há outros riscos de contaminação da água subterrânea no município.

6.2. Águas Pluviais:

- Infra-estrutura existente:

Somente na cidade existe rede de esgoto pluvial, cobrindo atualmente 30 % das ruas pavimentadas da cidade.

- Avaliação da condições desta infra-estrutura:

Os tubos de esgoto pluvial existentes são de fibrocimento e até o presente momento não apresentaram problemas de entupimento, vazamento, não sendo portanto necessária a substituição ou recuperação da rede de esgoto pluvial.

- Pontos críticos de inundação:

Não possui pontos de inundação.

6.3. Esgotamento Sanitário:

- Infra-estrutura de esgotamento sanitário:

O município não possui rede de esgoto cloacal, sendo que as residências na sua grande maioria possuem somente sumidouros (drenos) de pedras, enquanto um pequeno percentual da população já possui também fossas sépticas ligadas à rede doméstica.

-Avaliação das condições desta infra-estrutura:

Não podemos emitir uma avaliação, pois são fossas e sumidouros individuais.

- Avaliação dos serviços prestados:

Não poderemos avaliar, pois o município não presta este tipo de serviço.

6.4. Resíduos sólidos:

- Infra-estrutura existente:

A coleta de lixo, tanto orgânico como seco, é feita duas vezes por semana, através de caminhões caçamba da Prefeitura. O lixo orgânico vai para o lixão a céu aberto, enquanto que o lixo seco é recolhido quinzenalmente por uma empresa de outro município.

- Área utilizada para receber os resíduos:

A área que está sendo utilizada para o depósito do lixo está em boas condições, apesar de muito próxima da BR 392.

- Qualidade dos serviços:

Os serviços de coleta de lixo prestados pela Prefeitura Municipal são de excelente qualidade, não havendo até a presente data reclamação por parte dos contribuintes.

- Quantificação da geração do resíduo doméstico:

Semanalmente são recolhidas aproximadamente 3,00 toneladas de lixo orgânico no município.

- Avaliação da geração/destinação dos resíduos industriais, hospitalares, construção civil:

Os resíduos hospitalares são recolhidos de quinze em quinze dias por uma empresa de Santo Ângelo. Lixo industrial e da construção civil é em quantidade insignificante para causar qualquer preocupação.

2ª Parte – diagnóstico do Patrimônio Ambiental:

a) Identificar áreas frágeis ou potencialmente problemáticas:

O município não possui problemas ambientais nos cursos d'água existentes, ou que cortam o município, nem nas bacias e microbacias de drenagem. Também não possui áreas sujeitas a cheias periódicas, nem varzeas e banhados. Possui não mais do que 0,5 % da área total com declividade acima de 30 %. Não possui problemas de desmatamento ou outro tipo de agrestação em áreas florestais ou com vegetação significativa. A partir deste ano foi definida a legislação ambiental municipal, além das áreas de APP (legislação federal).

b) Identificar problemas decorrentes do uso e ocupação do solo:

O município possui um grande número de criadores de porcos e é essencialmente agrícola, sendo estas as únicas atividades econômicas poluentes. Não possui ocupações irregulares de áreas ambientais frágeis ou protegidas, nem pontos de lançamento irregular de lixo ou esgotos. Há algumas áreas nas encostas do rio Ijuí e de outros mananciais sujeitas à erosão, mas não há inundações.

c) Identificar intervenções previstas ou em andamento:

O município acaba de encaminhar à Câmara Municipal de vereadores as leis de Criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Fundo Municipal para regulamentar sobre o meio Ambiente Municipal, que visa orientar, fiscalizar e punir se preciso for os causadores de poluição, destruição do meio, etc. Além das leis que regulamentam, o município está fazendo uma campanha de conscientização da população através de palestras e folders.